

RESUMO DO ESTUDO REALIZADO SOBRE O RELATÓRIO FINAL AUDIN 2017

Tema: Treinamento e capacitação
Processo: Capacitação e desenvolvimento
Macroprocesso: Gestão de Pessoas
Realização: 07/2017 a 10/2017

Processo n 23.205.002614/2017-81
Ordem de Serviço 10/AUDIN/UFGS/2017

Escopo de trabalho

Conhecer estrutura interna da UFGS no que se refere à capacitação e ao treinamento [...] limitando-se à análise quanto a:

- a) existência de plano institucional;
- b) normativas internas;
- c) fluxos de atividades;
- d) mapeamento de processo;
- e) segregação de função;
- f) planilhas de controle;
- g) rodízio de áreas de treinamento;
- h) otimização dos recursos orçamentários financeiros disponíveis.

Não se identificou um mapeamento de processo ou fluxo comum de encaminhamentos para utilização e controle quanto aos investimentos em capacitações referentes aos recursos da funcional programática 2109.4572.0042

Essa funcional programática foi utilizada para pagamentos de servidores que atuaram em processos seletivos cujo orçamento deve ser outro:

PROHAITI
PIN
Residência Médica Passo Fundo
TOEFL

Também foi utilizada para despesas da participação em concursos públicos (equivoco). Isso é indevido.

Programa de Capacitação 2014-2016: diferença de R\$161.733,91 que não se referem à capacitação.

Capacitações em línguas basicamente. AUDIN aponta que cursos técnicos devem ser priorizados.

Melhorou em 2016, se comparado com 2015 e 2014.

Valores aplicados em cursos de línguas, por ano:

2014 – 39% = R\$ 136.263,60
2015 – 67% = R\$ 119.993,38
2016 – 52% = R\$ 60.208,04

No período 2014-2016, o investimento em cursos de línguas foi de R\$ 316.465,02 (49% do total previsto). E o valor para os cursos técnicos de capacitação (internos e externos) foi de R\$ 156.919,69 (24%).

A previsão orçamentária foi de 400 mil reais por ano.

Tabela 2 – Controle da DDP quanto aos Recursos de Capacitação

Capacitação – Controles DDP				
Exercício	Capacitações Internas - Técnicas ⁷ (R\$)	Capacitações Externas – Técnicas ⁸ (R\$)	Capacitações - Cursos de Idiomas ⁹ (R\$)	Total (R\$)
2014	25.587,68	10.480,00	136.263,60	172.331,28
2015	0,00	0,00	119.993,38	119.993,38
2016	20.111,00	17.261,05	60.208,04	97.580,09

Fonte: DDP

Observação:

AUDIN entende que pode ter sido por desconhecimento e não por má-fé. De qualquer forma, foi indicada regularização.

Isso só será conferido quando houver outra auditoria.

Mas já se tem conhecimento de algumas mudanças, como o fluxo para solicitar capacitação iniciar na DDP.

Os recursos foram controlados em parte por:

DORC (PROPLAN);

DDP (PROGESP);

DPLAN (PROPLAN).

Não foi identificado controle geral.

DDP não tinha registro do controle das participações em escolas de governo, NEM do pagamento de inscrições em capacitações externas em 2014 e 2015.

Burocracia nos fluxos, sem proporcionar controle interno efetivo, eficiente e eficaz.

Controles internos não demonstraram o real dispêndio com capacitação no período 2014-2016.

	Planejamento anual UFFS	Capacitados segundo análise AUDIN	Relatório de Gestão
2014	967	492	868
2015	1.100	255	Não publicado
2016	1.251	207	Não identificado

DDP manifestou-se favorável ao que apontou a AUDIN, destacando que cabe a PROPLAN criar funcional programática distinta para cada tipo de situação.

DDP colocou-se à disposição para verificar, mensalmente, os lançamentos na funcional 4572 feitas pela PROPLAN.

AUDIN entende que todas as ações de capacitação de servidores devem passar pela análise da DDP.

Esclarece: a funcional não é criada pela UFFS; já está previamente definida no orçamento. E destaca a necessidade de implantação de controles internos que permitam à DDP acompanhar todos os processos de capacitação.

O controle da DDP (atendendo à Resolução 6/2013 – CONSUNI/CA) deve estar alinhado ao controle orçamentário (DORC) e ao Plano de Ações Anual (DPLAN).

Não está sendo atendida. Precisa de melhorias.

RESOLUÇÃO Nº 6/2013 –CONSUNI/CA traz o procedimento de início do processo para a realização das capacitações externas “[...] Art. 10 – A participação em eventos externos pode ser demandada a qualquer tempo pelos servidores interessados, com anuência da chefia imediata, com antecedência mínima de 30 dias da data da realização do evento, em formulário próprio (Anexo I), a ser encaminhado para a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP) para processamento”

Observação:

A Resolução 6/2013 foi alterada em 26/4/2017, suprimindo-se o Art. 84 suprimido, que previa 10% das vagas da Pós-Graduação da UFFS para os TAE.

Avaliação geral da AUDIN:

O Programa de Capacitação 2014-2016 não foi efetivo. Ou seja, não alcançou os objetivos. Da mesma forma que a Resolução nº 6/2013 não está foi atendida, além de necessitar de melhorias para atender as necessidades institucionais de controles internos na área de capacitação de docentes e técnicos administrativos.

Recomenda que a gestão da UFFS elenque prioridades quanto às ações de capacitação, em especial quanto às capacitações técnicas, considerando-se as necessidades da Instituição, visando eliminar fragilidades decorrentes de atividades específicas realizadas por seus servidores e que necessitam de conhecimento complementar ou peculiar.

Chapecó, 10 de outubro de 2018.

Estudo realizado e apresentado por Marlei Maria Diedrich.